



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
Câmara Técnica de Saneamento

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO AGENERSA/CASAN Nº 262/2024

Processo:	SEI- 480002/001547/2024	Data	01/10/2024
Concessionária	Águas do Rio	Bloco	04
Local Fiscalizado	Rua Arlinda, 34 – Nova Iguaçu/RJ		
Tipo da Ocorrência	Fiscalização Periódica		
Objetivo da Fiscalização	Vistoriar a operação e manutenção da Estação Elevatória de Água Tratada		
Representantes da Concessionária:	Douglas Alexandre Diniz Coutinho – Líder Operacional William Alves da Silva Carvalho – Supervisor de eletromecânica		

INTRODUÇÃO

O presente relatório decorre da vistoria técnica realizada na data de 01/10/2024, na Rua Arlinda, nº 34, no Bairro da Floresta, no município de Nova Iguaçu, em função de verificar as condições de manutenção e operação da Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT 687) Amauri Guimarães, de acordo com as vistorias programadas pela AGENERSA/CASAN.

O objetivo deste relatório é atender as competências legais de ações de controle, regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, buscando o melhor acompanhamento das atividades implantadas pela Concessionária Águas do Rio.

Destaca-se que a ação de acompanhamento ao Sistema de Abastecimento de Água é inerente às atribuições desta Agência de Regulação nos termos do Contrato de Concessão.

Diante do exposto, salienta-se que todos os trabalhos de fiscalização e regulação do estado do Rio de Janeiro, são baseados na legislação vigente, dentre as quais a Lei Federal nº 11.445/2007, o Decreto Federal nº 7.217/2010, o cumprimento às Resoluções do CONAMA, os editados pela AGENERSA, as normas técnicas da ABNT, bem como as Portarias do Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária.

LOCALIZAÇÃO



Fonte: Google Earth

DESCRIÇÃO DOS FATOS ENCONTRADOS

A Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT - 687) fiscalizada é de responsabilidade da Concessionária Águas do Rio – Bloco 4, tendo como função proporcionar pressão manométrica para o abastecimento da região evidenciada na Figura 1.



Figura 1 – Região abastecida pela EEAT Amauri Guimarães.

A EEAT 687 – Amauri Guimarães não possui identificação (foto 1) e está situada em um abrigo subterrâneo de aço chamado de “panelão”, com acesso restrito na calçada da via pública, possuindo tampa de concreto (foto 2), por cima da tampa de aço do abrigo (“panelão”) vedada (foto 3).



Foto 1– Localização da EEAT sem identificação



Foto 2 – Tampa de concreto



Foto 3 – Tampa de aço do panelão vedada

No interior do “panelão”, está instalado um conjunto motobomba do tipo centrífuga *in line* de 7,5 CV(foto 4), que estava inoperante no momento da vistoria, pois foi informado pelo Líder Operacional Douglas que a represa que abastece a região (represa Tinguá) está passando por uma crise hídrica devido à escassez de chuvas e portanto a elevatória só fica em operação das 18:00 às 6:00 horas (12 hs). Foi informado pelo supervisor William que a pressão de retaguarda costuma ser de aproximadamente 6 mca e a de recalque 32,5 mca. As tubulações de retaguarda e recalque possuem DN 300 mm e a motobomba é provida de válvula de retenção. Não havia quantidade de água significativa no interior do “panelão”.



Foto 4 – Conjunto motobomba da EEAT

O abrigo do painel de automação está em bom estado de conservação, assim como seus equipamentos elétricos, a elevatória possui soft starter, mas não possui sinalização de risco de choque elétrico na parte externa, apenas na interna (foto 5).



Foto 5 – Painele de automação com sinalização de risco de choque elétrico apenas na parte interna

Como indicado no anexo do relatório, a maioria dos itens vistoriados estão de acordo com as boas práticas de engenharia, sendo listadas abaixo as seguintes irregularidades verificadas:

- Ø Falta de placa de identificação da estação elevatória;
- Ø Sem registros de manutenção *in loco*;
- Ø Falta de sinalização de risco de choque elétrico na parte externa do painel de automação.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que as não conformidades observadas sejam sanadas no prazo de 30 (trinta) dias, visando o bom andamento dos serviços. Sendo assim, providenciar:

- Ø Placa de identificação da unidade;
- Ø Informar os registros de manutenção;
- Ø Providenciar sinalização de risco de choque elétrico na parte externa do painel de automação.

CONCLUSÃO

A elevatória consegue suprir o abastecimento da área que abrange em período de normalidade de recursos hídricos. Caso sejam efetuadas as recomendações citadas, o tempo de vida útil da unidade será maior.

Nada mais a acrescentar sob o aspecto técnico, ocasião em que se encerra este relatório com base no que consta nos autos.

Em 04/10/2024.

Elaborado por:

Jéssica Bassini Ramiro
Especialista em Regulação/ CASAN
ID 5144913-7

Revisado por:

Carlos Augusto Pessoa
Engenheiro / CASAN
ID 2146305-0

De acordo:

Robson Cardinelli
Gerente da Câmara de Saneamento
ID 4184220-0

A N E X O 01

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA (Água) (Aspectos Gerais)			
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	SIM	NÃO	OBS
Existe identificação da estação elevatória (EEAT)?		X	
A EEAT está em bom estado de conservação?	X		
A EEAT está protegida?	X		
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	SIM	NÃO	OBS
O acesso ao local é restrito?	X		
A EEAT permite livre circulação de operadores?		X	
Há facilidade da realização de trabalhos de manutenção na EEAT?		X	
A EEAT permite livre circulação do ar?		X	
Existem sinais de vazamento na EEAT?		X	
Existe drenagem natural ou forçada?		X	
Os equipamentos elétricos do conjunto motobomba estão em bom estado de conservação?	X		
Os equipamentos elétricos do conjunto motobomba estão adequadamente protegidos?	X		
O(s) conjunto(s) motobomba(s) está (ao) em bom estado de conservação?	X		
Em relação ao painel do conjunto motobomba, os equipamentos elétricos estão em bom estado de conservação?	X		
Em relação ao painel do conjunto motobomba, os equipamentos elétricos estão adequadamente protegidos?		X	Não possui sinalização de risco de choque elétrico na parte externa do painel
A EEAT é operada de forma automatizada?	X		

- Potência do motor: 7,5 CV
- Pressão manométrica de sucção: 6 mca
- Pressão manométrica de recalque: 32,5 mca
- Elevatória provida de inversor de frequência: NÃO (apenas soft starter)
- Tipo de bomba: Centrifuga *in line*
- Tubulação de sucção: 300 DN
- Tubulação de recalque: 300 DN
- Horário de funcionamento da elevatória: 18:00-6:00 (atualmente)
- Existe boa iluminação natural e artificial na EEAT? SIM
- Existe conjunto motobomba reserva para a elevatória? SIM, mas não *in loco*
- Existe dispositivo de proteção para o conjunto motobomba (válvula de retenção)? SIM
- Período entre as manutenções: 1 vez ao mês (manobra 2 vezes por dia)
- Existe grande acúmulo de água no abrigo subterrâneo? NÃO

Rio de Janeiro, 05 novembro de 2024



Documento assinado eletronicamente por **Jéssica Bassini Ramiro, Especialista em Regulação**, em 06/11/2024, às 11:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Augusto Barboza Pessoa, Assessor**, em 07/11/2024, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robson Cardinelli, Gerente**, em 08/11/2024, às 13:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **86837966** e o código CRC **6E25010E**.

Av. Treze de Maio nº 23, 23ª andar- Edifício DARKE - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20035902
Telefone: 2332-6485